



RELATÓRIO MENSAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE LTDA.

3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS

Processo: Nº 1010448-35.2020.8.26.0577
DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

Administrador Judicial: Confiança Jurídica
Responsável Técnica: Bruna Oliveira Santos

Sumário

Cronograma processual

3

Notas relevantes

5

Quadro de colaboradores

10

Análise financeira

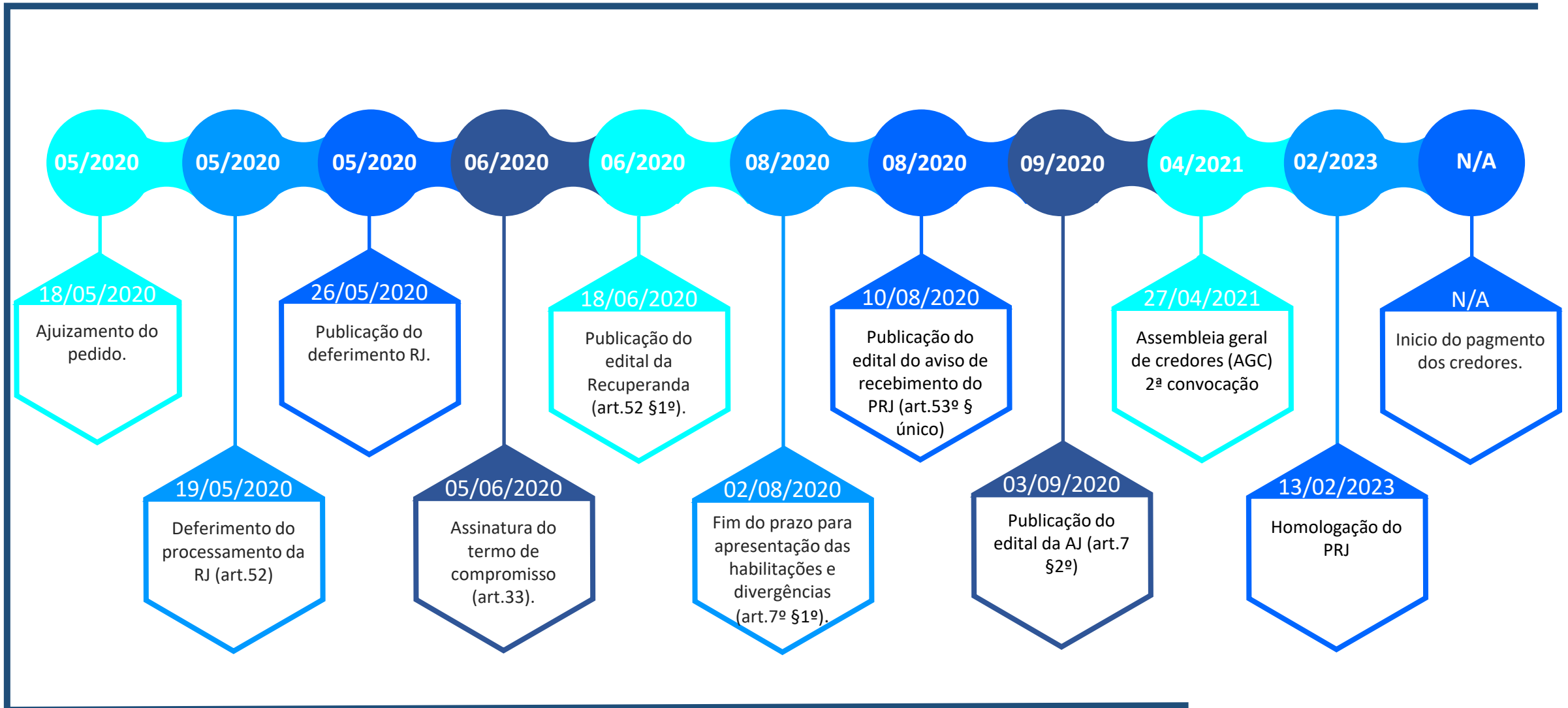
12

**Pontos para verificação de
análise**

32

CRONOGRAMA PROCESSUAL

CRONOGRAMA PROCESSUAL



NOTAS RELEVANTES

NOTAS RELEVANTES

Em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, submetemos à apreciação de Vossa Excelência, nosso Relatório Mensal de Atividades (“RMA”), da sociedade empresarial DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE SA, denominada “DIGEX” ou “Recuperanda”.

O relatório a seguir foi elaborado através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração da Recuperanda, com base nas demonstrações financeiras não auditadas, assim como os relatórios gerenciais referentes ao período de janeiro a dezembro de 2022.

Além disso, foram analisados os relatórios de controle fornecidos pela Recuperanda.

Desta forma, o objetivo deste relatório é informar ao Douto Juízo, a atual situação financeira da Recuperanda, bem como das operações relevantes por elas efetuadas, com base na documentação disponibilizada pela sociedade empresária.

Sendo assim, os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, outras informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

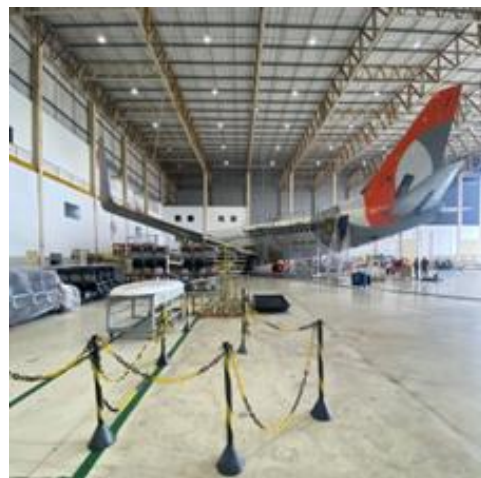
Importante ressaltar que, a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações sobre as atividades contempladas no presente relatório, inclusive sob as penas do art. 171, da Lei nº 11.101/2005.

Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

NOTAS RELEVANTES

I. A Empresa

DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE LTDA.
CNPJ: 03.089.543/0001-15
DATA CONSTITUIÇÃO: 12/04/1999



LOCAL: MATRIZ – AV BRIGADEIRO FARIA LIMA - HANGAR DIGEX S/N
SAO JOSE DOS CAMPOS - SP

QUADRO SOCIETÁRIO

SPSYN PARTICIPACOES LTD

AEROVIAS BETA CORP



NOTAS RELEVANTES

Digex é uma empresa de Manutenção, Reparo e Operação (MRO) independente que oferece serviços de manutenção pesada, reparo e modificação de Aeronaves Comerciais e Militares.

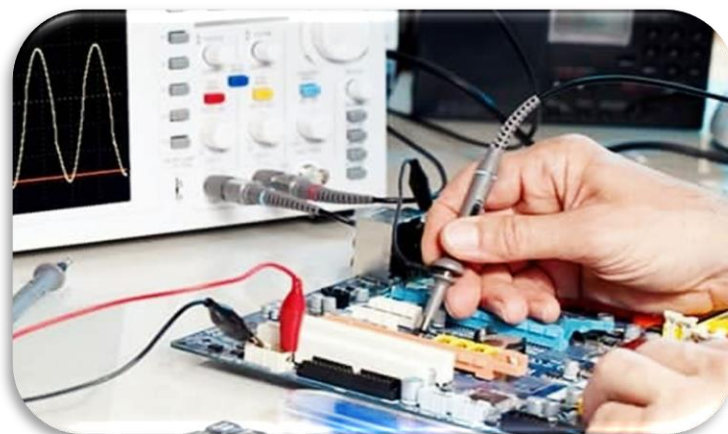
Com mais de 20 anos neste mercado, a Digex está em constante evolução.

Nos últimos anos, teve crescimento baseado na melhoria contínua de seus processos e aumento do portfólio de serviços oferecidos.

Fonte: <http://www.digex.com.br/>

II. Mercado/Serviços

Manutenção Pesada; Inspeções Modificações e Atualizações; Inspeções de boroscópio; Reparos e modificações; Pintura de Aeronaves; Desmontagem de aeronaves.




III. Da Crise

A DIGEX foi fortemente impactada pela Covid-19, ocorreu impacto imediato nas operações das linhas aéreas de transporte, fonte principal dos negócios da empresa. As linhas aéreas interromperam as suas operações de voo em expressivo percentual, devido às determinações governamentais, como bloqueio de fronteiras e decretações de quarentena. Também, devido à enorme queda de demanda decorrente da retração da economia em geral e perda de empregos, conseqüentemente ocorreu uma significativa redução da necessidade de serviços de manutenção, vez que, as companhias aéreas passaram a deixar grande parte das suas frotas de aeronaves no solo.

Perspectivas da Aviação Brasileira para o Futuro

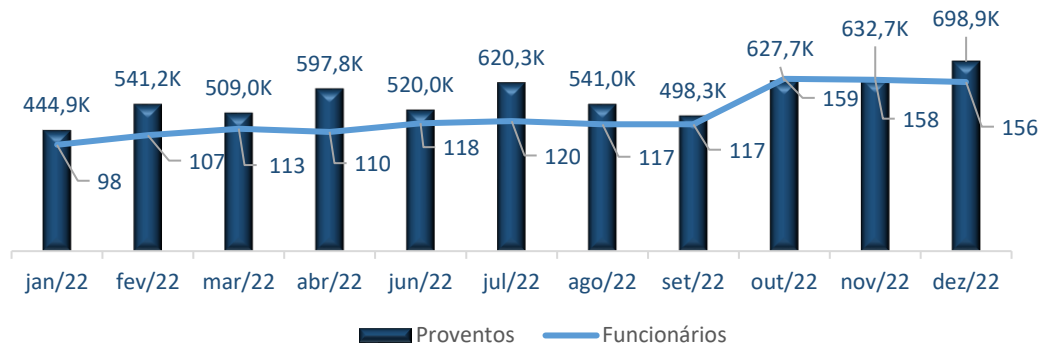
Assim como os demais setores econômicos que precisaram se adequar ao novo contexto trazido pelos impactos da pandemia da Covid-19, o mercado de aviação também foi afetado pela crise. Entretanto, índices recentes sinalizam a recuperação gradual das atividades aéreas ao redor do mundo, retomando as perspectivas positivas para o desenvolvimento da aviação civil no próximo ano (2022). Dados do transporte aéreo divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) revelam maior aproximação entre os níveis de oferta de assentos e demanda por voos em outubro deste ano (2021) com os índices do mesmo mês em 2019. Os avanços normativos, por sua vez, trouxeram maior segurança jurídica à indústria e aos investidores. Apesar dos impactos da pandemia no setor, a aviação tem correspondido às necessidades de renovação impostas pelo atual cenário, tendo como efeitos a modernização e flexibilização de normas e procedimentos, bem como a regulamentação de temas relevantes ao mercado que aguardavam a deliberação das autoridades competentes. Por mais que a pandemia tenha gerado os mais complexos desafios à aviação em toda a sua história, é em meio a crises que surgem novas oportunidades. Diversos passos importantes foram dados ao longo de 2021 para adaptação e inovação, rumo à recuperação da aviação civil brasileira.

Fonte: <https://www.conjur.com.br/2021-dez-10/direito-aeronautico-retrospectiva-perspectivas-aviacao-civil>

The background of the slide is a photograph of a construction site at sunset. The sky is a mix of orange, yellow, and blue. In the foreground, the silhouettes of several construction workers wearing hard hats are visible. They are standing on a steel framework of a building under construction. Some workers are looking at plans, while others are pointing towards the structure. The overall mood is professional and industrious.

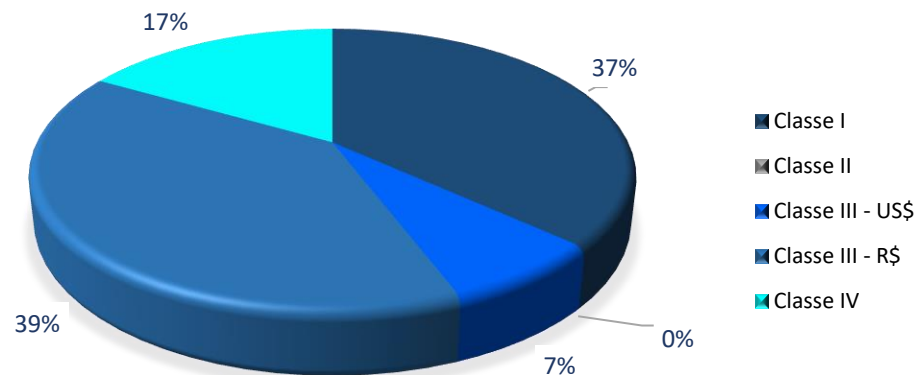
QUADRO DE COLABORADORES /CREDORES

QUADRO DE COLABORADORES/ CREDORES

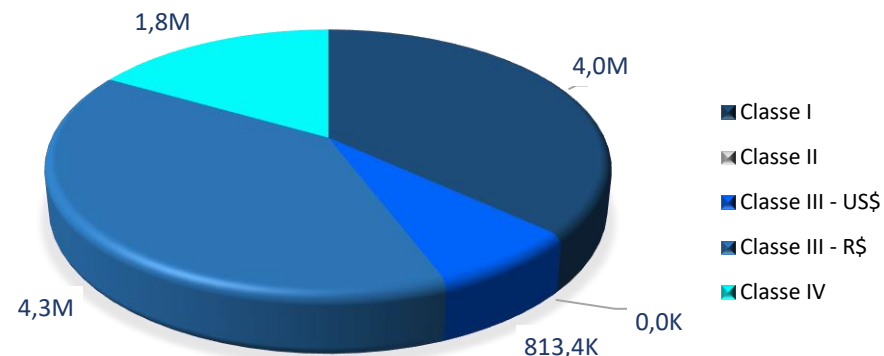


A recuperanda apresentou um total de 156 colaboradores em dezembro de 2022. Foi constatada uma evolução significativa no quadro de funcionários a partir de outubro de 2022, quando houve aumento de 42 funcionários, alta de 36% em relação ao mês anterior, atingindo 159 funcionários. Em dezembro, a recuperanda recuou para 156 funcionários, sendo 10 demitidos, 2 afastados, 10 em férias, e 134 ativos.

CREDORES %



CREDORES R\$



A recuperanda apresenta um quadro de 214 credores, sendo 29 da classe I, 18 da classe III em dólar, 63 da classe III em R\$, e 104 da classe IV, sem credores na classe II.

ANÁLISE FINANCEIRA

ANÁLISE FINANCEIRA – BALANÇO ATIVO

Ativo	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Ativo circulante	12.511.459,07	13.932.202,47	16.867.737,78	20.472.658,37	23.908.936,66	21.399.220,45	23.537.589,81	30.762.635,17	31.288.854,39	32.408.769,27	34.456.131,03
Disponível	15.266,89	11.609,96	11.242,67	13.753,96	10.056,09	7.482,49	9.664,88	15.820,23	116.625,53	469.873,72	535.876,98
Caixa	14.064,63	11.371,23	11.242,67	13.098,17	9.641,50	6.550,16	8.402,82	14.569,72	16.644,13	10.545,82	11.748,47
Bancos conta movimento	1.202,26	238,73	-	655,79	414,59	932,33	1.262,06	1.250,51	99.981,40	459.327,90	524.128,51
Clientes	1.037.315,89	627.294,05	2.412.932,46	2.798.526,42	2.518.385,97	588.000,80	889.382,88	4.713.198,34	3.960.305,85	5.920.829,06	4.979.767,24
Duplicatas a receber nacionais	1.075.389,15	675.680,09	2.461.318,50	2.846.912,46	2.518.391,05	901.838,19	1.004.076,76	4.752.513,99	3.999.621,50	4.560.144,71	4.996.054,68
Duplicatas a receber exterior	10.681,24	10.681,24	10.681,24	10.681,24	505.072,13	10.681,24	10.681,24	10.681,24	10.681,24	1.410.681,24	32.467,06
(-) Prov. p/ clientes duvidosos - PCLD	- 48.754,50	- 59.067,28	- 59.067,28	- 59.067,28	- 505.077,21	- 324.518,63	- 125.375,12	- 49.996,89	- 49.996,89	- 49.996,89	- 48.754,50
Outros créditos	10.122.408,45	11.460.744,99	11.876.423,74	14.719.130,81	16.682.528,26	14.530.009,51	16.199.186,46	18.851.746,60	20.922.310,10	19.280.160,95	22.202.349,34
Contas a receber ocean air linhas aereas	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17
Crédito c/ fornecedores/terceiros	1.409.882,59	3.002.718,62	3.033.912,25	4.302.006,57	4.841.683,62	2.062.259,01	3.218.369,43	5.178.217,91	4.285.712,27	2.061.780,94	5.083.978,06
Crédito de funcionários	2.284,38	2.284,38	7.647,09	6.479,98	213.798,71	204.752,33	204.749,43	212.538,72	199.821,30	195.988,34	18.617,36
Créditos tributários	503.511,69	539.551,61	602.066,87	1.748.982,24	2.186.923,41	2.364.988,16	2.402.334,29	2.508.738,76	1.193.539,11	1.259.362,96	1.273.602,76
Serviços em andamento	981.558,62	691.019,21	1.007.626,36	1.436.490,85	2.214.951,35	2.672.838,84	3.148.562,14	3.727.080,04	8.018.066,25	8.537.857,54	8.600.979,99
Estoques	1.335.767,76	1.831.990,67	2.566.254,19	2.939.912,35	4.696.357,30	6.271.866,51	6.439.355,59	7.181.870,00	6.289.612,91	6.737.905,54	6.738.137,47
Estoque de matéria prima	1.153.740,72	178.197,59	2.321.215,81	241.928,92	248.725,58	333.895,10	318.262,68	377.831,48	445.335,06	561.391,56	592.557,69
Estoque de insumos	182.027,04	1.653.793,08	245.038,38	2.697.983,43	4.447.631,72	5.937.971,41	6.121.092,91	6.804.038,52	5.844.277,85	6.176.513,98	6.145.579,78
Despesas antecipadas	700,08	562,80	884,72	1.334,83	1.609,04	1.861,14	-	-	-	-	-
Ativo não circulante	2.099.196,18	2.149.141,39	2.169.534,54	2.172.051,09	2.269.066,31	2.305.472,75	2.399.514,82	2.402.691,90	2.521.150,50	2.690.812,31	2.718.727,21
Outros créditos LP	1.139.905,20	1.125.671,98	1.112.165,87	1.097.205,54	1.068.739,10	1.068.739,10	1.068.739,10	1.068.739,10	1.068.739,10	1.068.739,10	1.068.739,10
Créditos clientes	1.139.467,13	1.125.233,91	1.111.000,69	1.096.767,47	1.068.301,03	1.068.301,03	1.068.301,03	1.068.301,03	1.068.301,03	1.068.301,03	1.068.301,03
Depósitos judiciais	438,07	438,07	1.165,18	438,07	438,07	438,07	438,07	438,07	438,07	438,07	438,07
Imobilizado	959.290,98	1.023.469,41	1.057.368,67	1.074.845,55	1.200.327,21	1.236.733,65	1.330.775,72	1.333.952,80	1.452.411,40	1.622.073,21	1.649.988,11
Móveis e utensílios	555.458,94	555.458,94	555.458,94	566.258,94	602.046,09	602.046,09	602.046,09	602.521,08	634.915,43	690.515,42	702.515,42
Máquinas e equipamentos	3.625.707,39	3.625.707,39	3.636.119,60	3.655.951,50	3.703.627,70	3.740.546,18	3.806.126,37	3.825.316,79	3.841.045,96	3.968.065,96	3.982.665,96
Veículos	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23
Ferramentas	2.252.588,59	2.334.038,51	2.375.261,42	2.380.156,42	2.459.888,19	2.479.020,55	2.526.478,56	2.529.106,70	2.618.026,35	2.624.773,34	2.647.179,43
(-) Depreciação	- 5.587.240,17	- 5.604.511,66	- 5.622.247,52	- 5.640.297,54	- 5.678.011,00	- 5.697.655,40	- 5.716.651,53	- 5.735.768,00	- 5.754.352,57	- 5.774.057,74	- 5.795.148,93
Ativo total	14.610.655,25	16.081.343,86	19.037.272,32	22.644.709,46	26.178.002,97	23.704.693,20	25.937.104,63	33.165.327,07	33.810.004,89	35.099.581,58	37.174.858,24

O ativo total da recuperanda parte de 14,7 mi em janeiro, e evolui até fechar dezembro em 37 mi, registrando alta de mais de 150% no exercício. A maioria do ativo está concentrada no circulante, ou seja, bens e direitos realizáveis em até 1 ano, especialmente nas contas de clientes, outros créditos, e estoques.

ANÁLISE FINANCEIRA – BALANÇO ATIVO



- O **ativo** da empresa corresponde aos **bens e direitos** que ela possui e que podem ser convertidos em dinheiro.
- Os **ativos circulantes** representam as contas que poderão ser convertidas em dinheiro a **curto prazo**.
- Os **ativos não circulantes** são os recursos capazes de serem transformados somente a **longo prazo**, mais precisamente, por mais de 12 meses.

- **Disponível** – A recuperanda apresentou uma média de 12k de janeiro até setembro. A partir de outubro, contudo, em virtude de sucessivos aumentos dos montantes disponíveis em contas bancárias, há um contínuo aumento do disponível da recuperanda até o fim do exercício. Em outubro, o disponível subiu para 117k, e continuou crescendo até fechar dezembro em 536k, alta de 329% em relação a janeiro.
- **Clientes** – Houve significativa evolução no exercício, a despeito de oscilações em fevereiro, e no bimestre julho-agosto. Em janeiro, a recuperanda partiu registrando 1mi em recebíveis, e fechou o exercício com cerca de 5mi em dezembro, registrando assim aumento de 380%. O aumento da conta clientes é decorrente do aumento das duplicatas a receber nacionais.
- **Outros créditos** – É a conta mais importante para o ativo circulante, tendo variado no período analisado entre 44% e 54% do ativo total. Em síntese, houve aumento, os outros créditos mais que dobraram de tamanho de janeiro a dezembro, registrando alta de 119%. Esse aumento se deu, sobretudo, em virtude do crescimento dos serviços em andamento, que partiram de 1mi em janeiro, para 8,6mi em dezembro, tendo assim crescido 776% no período analisado*.

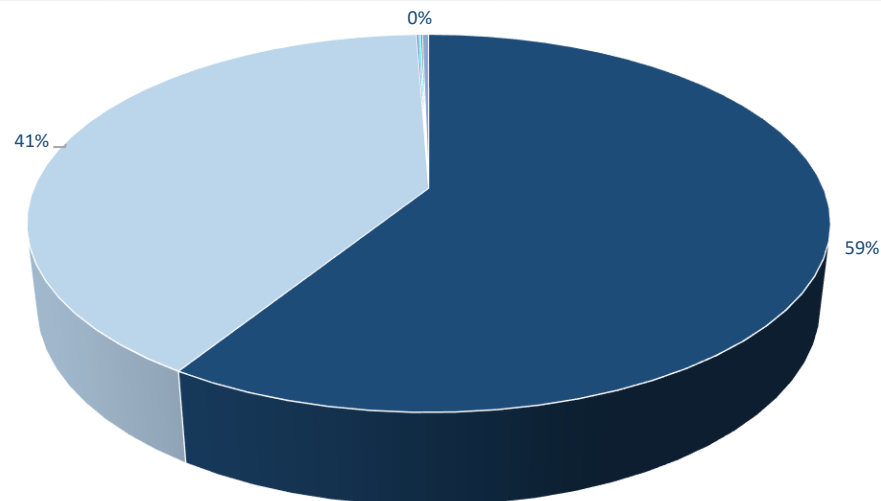
*Será solicitado a recuperanda a abertura das contas de outros crédito para melhor detalhamento.

Os créditos da Ocean Air (outros créditos) correspondiam a 49% do ativo total no início do exercício, mas fechou dezembro representando cerca de 19%, diante do crescimento nos clientes, serviços em andamento (outros créditos), e estoques, na ordem de 380%, 776%, e 404% respectivamente, ao longo do período analisado.

ANÁLISE FINANCEIRA – CONTAS A RECEBER

Contas a receber	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Ocean Air Linhas Aer	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.195.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17	7.225.171,17
Gol Linhas Aereas S.	-	-	-	635.135,62	1.973.351,69	71.184,79		3.875.378,22	3.203.739,00	4.238.338,50	4.956.991,42
Connect Linhas Aerea	12.633,68	12.633,68	12.633,68	12.627,08	12.633,68	12.633,68	12.633,68	12.633,68	12.633,68	12.633,68	12.633,68
Ags Aerohoses S/A	11.840,53	11.840,53	11.840,53	11.840,53	11.840,53	11.840,53	11.840,53	11.840,53	11.840,53	11.840,53	11.840,53
Madison Components L	10.681,24	9.205,79	10.681,24	10.681,24	10.681,24	10.681,24	10.681,24	10.681,24	10.681,24	10.681,24	10.681,24
Embraer S.A.	614.400,00	614.400,00	614.400,00	614.400,00	-	370.000,00	740.000,00	740.000,00	740.000,00	-	-
Modern Transporte Ae	57.524,32	-	57.524,32	-	-	95.916,52	148.740,88	97.820,12	16.566,85	282.490,56	-
Total Linhas Aereas	287.338,54	-	287.338,54	446.020,23	495.421,23	325.421,23	76.020,23	-	-	-	-
Boliviana De Aviacio	-	-	-	- 2.103.403,49	494.390,89	-	-	-	-	1.400.000,00	-
Empresa Brasileira D	-	-	-	1.301.865,75	-	1.301.865,75	1.301.865,75	1.301.865,75	-	-	-
Demais Clientes	91.652,08	28.245,59	91.652,08	- 299.234,46	25.143,92	14.841,44	14.841,44	14.841,44	14.841,44	14.841,44	36.374,87
Contas a receber total	8.311.241,56	7.901.496,76	8.311.241,56	7.825.103,67	10.248.634,35	9.439.556,35	9.541.794,92	13.290.232,15	11.235.473,91	13.195.997,12	12.253.692,91

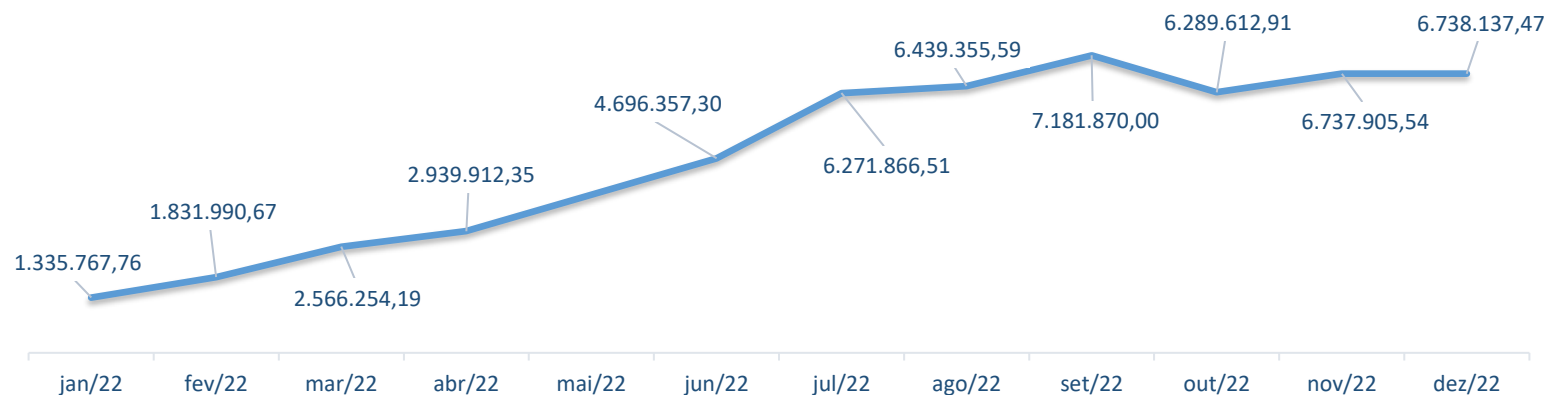
- Ocean Air Linhas Aer
- Gol Linhas Aereas S.
- Connect Linhas Aerea
- Ags Aerohoses S/A
- Madison Components L
- Embraer S.A.
- Modern Transporte Ae
- Total Linhas Aereas
- Boliviana De Aviacio
- Empresa Brasileira D
- Demais Clientes



Os recebimentos da Ocean Air Linhas Aereas fixados em 7,2 k representam a maioria do montante a receber da recuperanda durante o exercício de 2022, representado cerca de 59% em dezembro. Os recebíveis da Gol linhas aéreas apresentaram, por sua vez, a maior evolução dentro da conta nesse mesmo período, crescendo especialmente a partir de setembro. Em setembro, somaram 3,8 mi, e continuaram crescendo até dezembro, quando atingiram cerca de 5 mi.

ANÁLISE FINANCEIRA – ESTOQUES

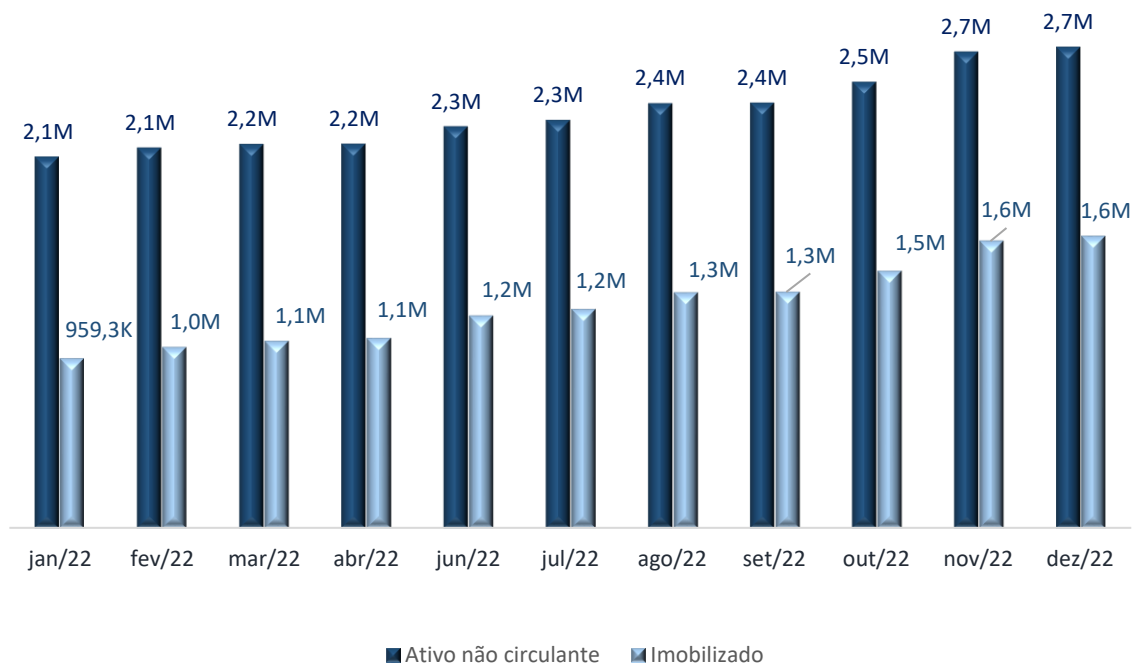
Estoque	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Estoque De Materia Prima	182.027,04	178.197,59	245.038,38	241.928,92	248.725,58	333.895,10	318.262,68	377.831,48	445.335,06	561.391,56	592.557,69
Estoque De Materia Prima	182.027,04	178.197,59	245.038,38	241.928,92	248.725,58	333.895,10	318.262,68	377.831,48	445.335,06	561.391,56	592.557,69
Estoque - Insumos	1.153.740,72	1.653.793,08	2.321.215,81	2.697.983,43	4.447.631,72	5.937.971,41	6.121.092,91	6.804.038,52	5.844.277,85	6.176.513,98	6.145.579,78
Estoque - Consumable	927.892,34	1.123.958,65	1.142.983,46	1.137.671,43	1.526.282,25	1.817.673,04	1.626.009,75	1.907.331,46	2.027.386,16	1.947.889,20	1.951.576,38
Estoque - Expandable	4.251.866,67	4.493.746,47	4.760.583,58	5.027.633,43	5.934.261,94	7.493.008,70	7.854.928,13	6.917.574,51	7.187.313,38	7.536.676,92	7.259.541,80
Estoque - Rotables	229.078,51	241.046,85	250.148,40	257.059,17	342.800,60	388.833,87	411.197,74	354.420,16	364.088,43	355.898,46	350.710,62
Estoque Em Poder Terceiros	187.136,45	187.136,45	187.136,45	187.136,45	187.136,45	187.136,45	187.136,45	187.136,45	187.136,45	187.136,45	187.136,45
(-) Provisao P/ Perda De Estoque	- 5.018.441,77	- 4.984.089,11	- 4.940.474,06	- 4.948.888,90	- 4.923.081,69	- 5.038.988,05	- 4.996.462,32	- 4.949.185,89	- 4.965.361,22	- 4.983.391,35	- 5.067.517,93
Estoque - Reparable	30.236,27	30.236,27	30.236,27	30.236,27	47.321,10	47.321,10	65.455,41	69.726,62	69.726,62	69.726,62	73.404,67
Estoque Em Inspecao	534.924,77	550.710,02	879.554,23	996.088,10	1.312.952,28	1.023.027,51	952.868,96	2.297.076,42	954.029,24	1.042.618,89	1.370.769,00
Estoque Em Quarentena	11.047,48	11.047,48	11.047,48	11.047,48	19.958,79	19.958,79	19.958,79	19.958,79	19.958,79	19.958,79	19.958,79
Total do Estoque	1.335.767,76	1.831.990,67	2.566.254,19	2.939.912,35	4.696.357,30	6.271.866,51	6.439.355,59	7.181.870,00	6.289.612,91	6.737.905,54	6.738.137,47



Os estoques cresceram 404% entre janeiro e dezembro de forma relativamente homogênea. Destacamos o aumento nos insumos, que representam 91% do total de estoque em dezembro de 2022. Os consumable e expandables cresceram 110% e 71% respectivamente, enquanto os estoques em inspeção cresceram 156%.

ANÁLISE FINANCEIRA – BALANÇO ATIVO

Ativo Não circulante



- **Outros créditos de longo prazo** – se mantiveram constantes ao longo do período analisado, a uma média de 1,1mi de janeiro a dezembro*.

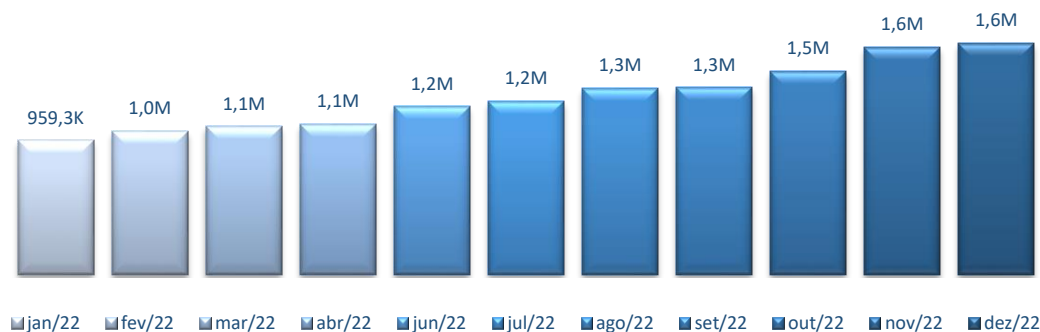
- **Imobilizado** – Começa a série histórica em 1mi em janeiro de 2022, registrando aumento constante ao longo do período analisado, até fechar dezembro em 1,6mi. No período, houve crescimento de 72% do imobilizado, que puxou o crescimento do ativo não circulante

**Será solicitado a recuperanda a abertura da conta de outros créditos de longo prazo, para maior detalhamento.*

O Ativo não circulante cresceu de 2,1 mi para 2,7 mi de janeiro a dezembro de 2022, registrando alta de 176%, impulsionado pelo aumento do imobilizado, que cresceu de 959k para 1,6 mi, registrando alta de 72% no período.

ANÁLISE FINANCEIRA – IMOBILIZADO

Imobilizado	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Veiculos	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23
Veiculos	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23	112.776,23
Maquinas E Equipamentos	2.828.388,64	2.828.388,64	2.828.388,64	2.828.388,64	2.848.052,51	2.884.970,99	2.889.101,25	2.908.535,68	2.912.880,48	3.039.900,48	3.054.500,48
Maquinas/Equipamentos	2.828.388,64	2.828.388,64	2.828.388,64	2.828.388,64	2.848.052,51	2.884.970,99	2.889.101,25	2.908.535,68	2.912.880,48	3.039.900,48	3.054.500,48
Equipamentos	279.278,39	279.278,39	279.278,39	279.278,39	279.278,39	279.278,39	279.278,39	279.034,38	279.034,38	279.034,38	279.034,38
Instrumentos Tecnicos - Medicao	279.278,39	279.278,39	279.278,39	279.278,39	279.278,39	279.278,39	279.278,39	279.034,38	279.034,38	279.034,38	279.034,38
Equipamentos De Informatica	518.040,36	518.040,36	528.452,57	548.284,47	576.296,80	576.296,80	637.746,73	637.746,73	649.131,10	649.131,10	649.131,10
Equipamentos De Informatica	518.040,36	518.040,36	528.452,57	548.284,47	576.296,80	576.296,80	637.746,73	637.746,73	649.131,10	649.131,10	649.131,10
Ferramentas	2.252.588,59	2.334.038,51	2.375.261,42	2.380.156,42	2.459.888,19	2.479.020,55	2.526.478,56	2.529.106,70	2.618.026,35	2.624.773,34	2.647.179,43
Ferramentas E Dispositivos	2.252.588,59	2.334.038,51	2.375.261,42	2.380.156,42	2.459.888,19	2.479.020,55	2.526.478,56	2.529.106,70	2.618.026,35	2.624.773,34	2.647.179,43
Moveis E Utensilios	555.458,94	555.458,94	555.458,94	566.258,94	602.046,09	602.046,09	602.046,09	602.521,08	634.915,43	690.515,42	702.515,42
Moveis E Utensilios	555.458,94	555.458,94	555.458,94	566.258,94	602.046,09	602.046,09	602.046,09	602.521,08	634.915,43	690.515,42	702.515,42
Depre Amort E Exaustao Acum	- 5.587.240,17	- 5.604.511,66	- 5.622.247,52	- 5.640.297,54	- 5.678.011,00	- 5.697.655,40	- 5.716.651,53	- 5.735.768,00	- 5.754.352,57	- 5.774.057,74	- 5.795.148,93
(-) Depreciacao Acum Inst. Tecnicos	- 194.330,54	- 195.366,14	- 196.401,74	- 197.410,32	- 199.376,38	- 200.359,41	- 201.342,44	- 202.325,47	- 203.308,50	- 204.291,53	- 205.274,56
(-) Depreciacao Acum Moveis E Utensilio	- 504.096,46	- 504.801,64	- 505.506,82	- 506.215,00	- 507.949,34	- 509.022,26	- 510.115,66	- 511.209,19	- 512.315,35	- 513.698,18	- 515.532,06
(-) Depreciacao Acum Veiculos	- 112.776,23	- 112.776,23	- 112.776,23	- 112.776,23	- 112.776,23	- 112.776,23	- 112.776,23	- 112.776,23	- 112.776,23	- 112.776,23	- 112.776,23
(-) Depreciacao Acum Maq E Equipament	- 2.644.089,56	- 2.649.090,73	- 2.654.062,60	- 2.658.933,94	- 2.668.748,42	- 2.673.680,38	- 2.677.759,49	- 2.680.737,95	- 2.683.811,96	- 2.686.958,19	- 2.691.119,43
(-) Depreciacao Acum Ferram E Dispositi	- 1.626.511,68	- 1.636.313,53	- 1.646.603,45	- 1.657.153,12	- 1.678.406,29	- 1.689.435,67	- 1.700.623,59	- 1.712.117,53	- 1.722.946,42	- 1.734.363,50	- 1.745.700,54
(-) Depreciacao Acum Equip Informatica	- 505.435,70	- 506.163,39	- 506.896,68	- 507.808,93	- 510.754,34	- 512.381,45	- 514.034,12	- 516.601,63	- 519.194,11	- 521.970,11	- 524.746,11
Total do Imobilizado	959.290,98	1.023.469,41	1.057.368,67	1.074.845,55	1.200.327,21	1.236.733,65	1.330.775,72	1.333.952,80	1.452.411,40	1.622.073,21	1.649.988,11



Houve um aumento gradual do imobilizado durante o período analisado, em razão da aquisição de equipamentos de informática, e de móveis e utensílios. Os equipamentos em informática evoluíram de 518k para 649k, alta de cerca de 25%, enquanto os móveis e utensílios, por sua vez, evoluíram de 555k para 703k, alta de cerca de 18%. Deste modo, o imobilizado cresceu, no geral, 72% em dezembro, quando comparado com janeiro.

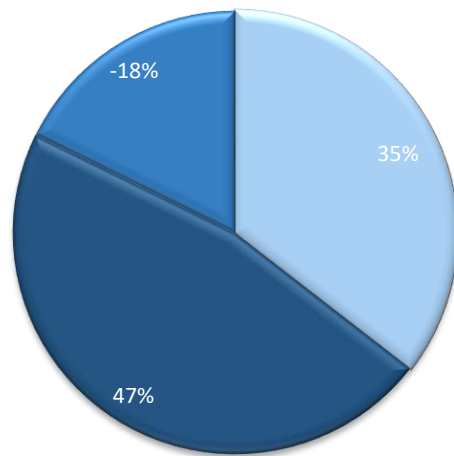
ANÁLISE FINANCEIRA – BALANÇO PASSIVO

Passivo	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Passivo circulante	7.936.228,01	9.603.355,09	7.604.762,29	10.654.187,16	13.991.621,68	10.829.644,89	11.779.182,56	18.271.356,32	15.812.517,68	18.480.983,40	20.095.187,09
Crédito terceiros	2.575.624,81	3.462.625,87	1.999.976,94	3.437.751,98	5.657.000,88	2.290.340,48	2.946.148,16	8.956.257,51	8.186.446,50	9.742.746,50	11.580.530,74
Emprestimos e financiamentos CP	-	-	263,96	-	-	-	-	174,15	-	-	-
Fornecedores	569.885,05	1.198.936,49	323.361,17	407.988,20	432.918,51	428.821,78	466.445,62	500.193,58	1.648.737,68	619.499,05	678.476,30
Fornecedores nacionais	365.844,39	292.955,47	276.047,30	339.983,94	365.302,49	331.076,02	374.224,67	347.892,28	394.483,29	323.969,23	445.367,22
Fornecedores exterior	173.876,92	875.817,28	17.150,13	37.840,52	37.452,28	67.582,02	62.057,21	122.137,56	1.224.090,65	265.366,08	202.945,34
Obrigações ocean air linhas aéreas SA	30.163,74	30.163,74	30.163,74	30.163,74	30.163,74	30.163,74	30.163,74	30.163,74	30.163,74	30.163,74	30.163,74
Obrigações fiscais	179.880,15	198.203,20	388.119,96	1.594.715,60	2.053.820,29	2.172.864,60	2.257.878,93	2.356.289,11	597.544,11	2.588.681,27	2.576.140,32
Obrigações trab. E prev	3.792.407,48	3.955.118,93	4.159.761,97	4.452.638,81	5.042.962,05	5.086.852,50	5.298.122,28	5.650.953,21	4.585.876,61	4.667.078,37	4.404.433,10
Obrigações com pessoal	338.849,64	391.714,47	382.027,30	428.212,81	421.136,21	455.443,53	431.693,14	426.251,06	535.967,48	530.866,00	535.212,41
Obrigações previdenciárias	2.812.473,89	2.923.313,77	3.060.708,25	3.268.202,96	3.705.952,25	3.862.969,68	3.985.342,20	4.230.815,48	2.919.574,91	2.925.798,65	3.001.430,71
Provisões	641.083,95	640.090,69	717.026,42	756.223,04	915.873,59	768.439,29	881.086,94	993.886,67	1.130.334,22	1.210.413,72	867.789,98
Outras obrigações	818.430,52	788.470,60	733.278,29	761.092,57	804.919,95	850.765,53	810.587,57	807.488,76	793.912,78	862.978,21	855.606,63
Passivo não circulante	23.498.971,77	23.260.262,21	22.987.062,44	23.024.115,09	22.993.388,41	23.939.114,96	23.832.807,81	23.680.839,36	26.827.946,74	26.646.975,38	26.483.246,11
Emprestimos e financiamentos LP	3.360.523,16	3.223.778,83	2.971.868,18	3.085.591,79	3.285.627,41	3.254.514,94	3.248.618,64	3.248.618,64	3.248.618,64	3.248.618,64	3.248.618,64
Parcelamento de impostos	4.427.423,57	4.325.458,34	4.219.314,31	4.113.865,48	3.883.103,18	3.785.976,27	3.685.565,42	3.533.596,97	6.680.704,35	6.499.732,99	6.336.003,72
Recup. Judicial	15.643.027,45	15.643.027,45	15.727.882,36	15.756.660,23	15.756.660,23	16.830.626,16	16.830.626,16	16.830.626,16	16.830.626,16	16.830.626,16	16.830.626,16
Provisões p/ contingência	67.997,59	67.997,59	67.997,59	67.997,59	67.997,59	67.997,59	67.997,59	67.997,59	67.997,59	67.997,59	67.997,59
Patrimônio líquido	- 16.824.544,53	- 16.782.273,44	- 11.554.552,41	- 11.033.592,79	- 10.807.007,12	- 10.806.997,12	- 11.064.066,65	- 11.064.066,65	- 8.830.459,53	- 10.028.377,20	- 10.028.377,20
Capital Social	73.126.589,00	73.126.589,00	73.126.589,00	73.126.589,00	73.126.589,00	73.126.589,00	73.126.589,00	73.126.589,00	73.126.589,00	73.126.589,00	73.126.589,00
Capital social - nacional	34.337.892,00	34.337.892,00	34.337.892,00	34.337.892,00	34.337.892,00	34.337.892,00	34.337.892,00	34.337.892,00	34.337.892,00	34.337.892,00	34.337.892,00
Capital social - estrangeiro	38.788.697,00	38.788.697,00	38.788.697,00	38.788.697,00	38.788.697,00	38.788.697,00	38.788.697,00	38.788.697,00	38.788.697,00	38.788.697,00	38.788.697,00
Resultados acumulados	- 89.951.133,53	- 89.908.862,44	- 84.681.141,41	- 84.160.181,79	- 83.933.596,12	- 83.933.586,12	- 84.190.655,65	- 84.190.655,65	- 81.957.048,53	- 83.154.966,20	- 83.154.966,20
Prejuízos acumulados	- 78.769.207,00	- 78.769.207,00	- 78.769.207,00	- 78.769.207,00	- 90.094.920,54	- 90.094.920,54	- 90.094.920,54	- 90.094.920,54	- 90.094.920,54	- 90.094.920,54	- 90.094.920,54
Prejuízo do exercício	- 11.181.926,53	- 11.139.655,44	- 5.911.934,41	- 5.390.974,79	6.161.324,42	6.161.334,42	5.904.264,89	5.904.264,89	8.137.872,01	6.939.954,34	6.939.954,34
Ajustes períodos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo total	14.610.655,25	16.081.343,86	19.037.272,32	22.644.709,46	26.178.002,97	23.961.762,73	24.547.923,72	30.888.129,03	33.810.004,89	35.099.581,58	36.550.056,00

A maior parte do passivo está concentrado no não circulante, mais especificamente na conta RJ, que variou entre 67% e 64% do passivo não circulante em janeiro e dezembro respectivamente. Houve, ainda, crescimento acentuado do passivo circulante em relação ao não circulante, especialmente devido ao crescimento dos créditos de terceiro, que cresceu 350% durante o período analisado.

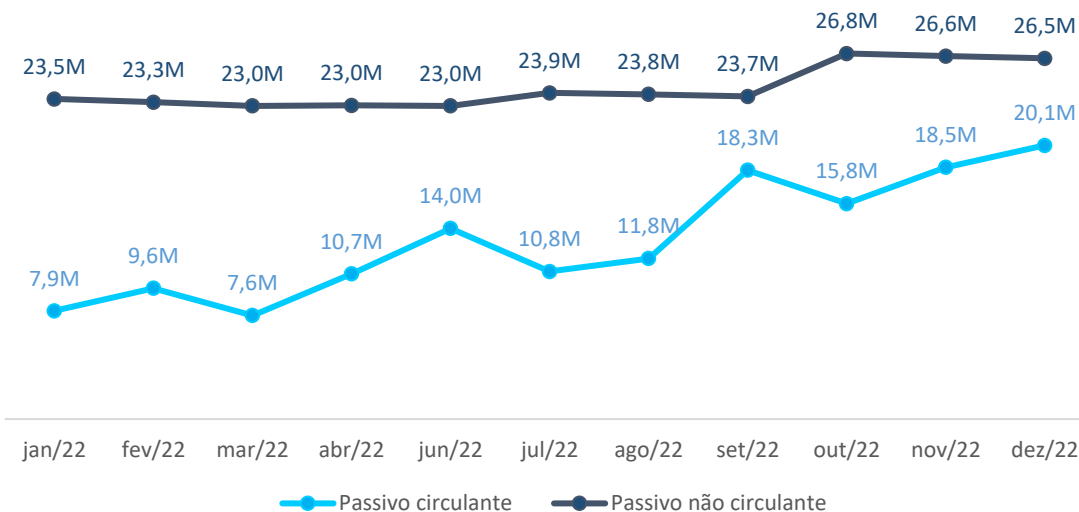
ANÁLISE FINANCEIRA – BALANÇO PASSIVO

Passivo e Patrimônio Líquido



■ Passivo circulante ■ Passivo não circulante ■ Patrimônio líquido

Evolução passivo



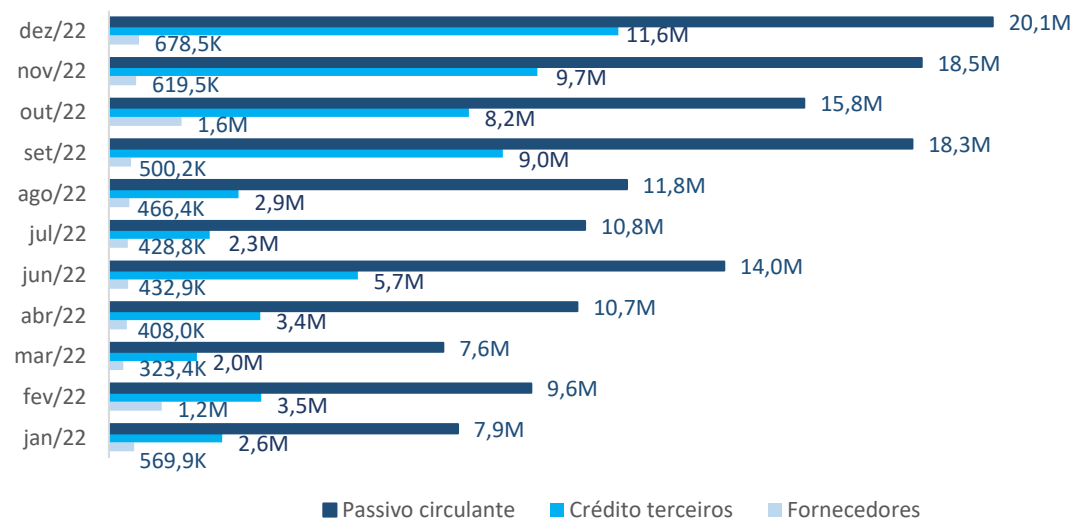
- **Passivo** são todas as obrigações financeiras de uma empresa. Ou seja, suas despesas e dívidas, independentemente dos prazos que têm para serem quitadas ou suas recorrências.
- **Passivo circulante** representa as obrigações e dívidas da companhia de curto prazo. Por outro lado, no **passivo não circulante** as dívidas e obrigações são de longo prazo, acima de 12 meses.
- **Patrimônio líquido** é um indicador contábil que representa a diferença entre o ativo e o passivo da organização. Ou seja, o PL demonstra a subtração entre os bens e direitos que uma empresa possui em relação às suas obrigações..

- O Passivo da recuperanda está em sua maior parte concentrado no passivo não circulante, isto é, nas obrigações de longo prazo. Isto posto, é observado que o passivo circulante cresceu mais aceleradamente que o passivo não circulante durante o período analisado. Em janeiro, o passivo circulante da recuperanda somou 7,9 mi, crescendo até atingir 20,1 mi em dezembro, registrando assim alta de 154%. Por sua vez, o passivo não circulante partiu de 23,5 mi em janeiro, apresentando pouca variação até setembro, subindo de patamar em outubro, e variando para 26,8 mi dezembro, fechando assim o exercício com alta de 13%.

O passivo não circulante representa 47% do passivo total da recuperanda, e o passivo circulante cresceu 154% de janeiro a dezembro.

ANÁLISE FINANCEIRA – BALANÇO PASSIVO

Passivo circulante



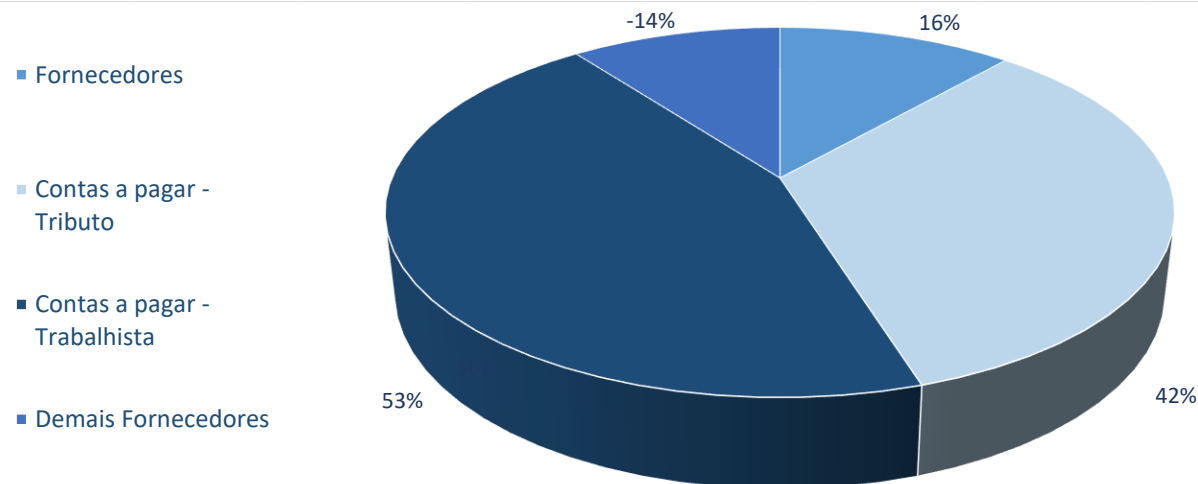
- **Fornecedores** – Os fornecedores se mantiveram a uma média de 600k de janeiro a dezembro de 2022, representando em torno de 3% do passivo circulante da recuperanda ao fim do período. Porém, aconteceram pagamentos de obrigações ao exterior, levando a conta de fornecedores a atingir 1,2 mi e 1,6 mi respectivamente. Nos meses subsequentes, a conta de fornecedores retorna a média do período analisado.
- **Crédito terceiros** – É a conta mais importante do passivo circulante, representando cerca de 58% em dezembro de 2022, bem como a que mais cresceu considerando todo o passivo da recuperanda durante o período. Tem média de 3,2 mi de janeiro a agosto de 2022, com uma observada elevação de patamar de agosto a dezembro, atingindo média registrada de 9,6 mi. A conta parte de 2,6 mi em janeiro, e fecha dezembro em 11,6 mi, alta de cerca de 350%*.

*Será solicitada a recuperanda a abertura da conta de crédito de terceiros para detalhamento.

A maior parte do passivo circulante está concentrada na conta de crédito de terceiros da recuperanda, que cresceu 350% de janeiro a dezembro, atingindo 11,6 mi.

ANÁLISE FINANCEIRA – CONTAS A PAGAR

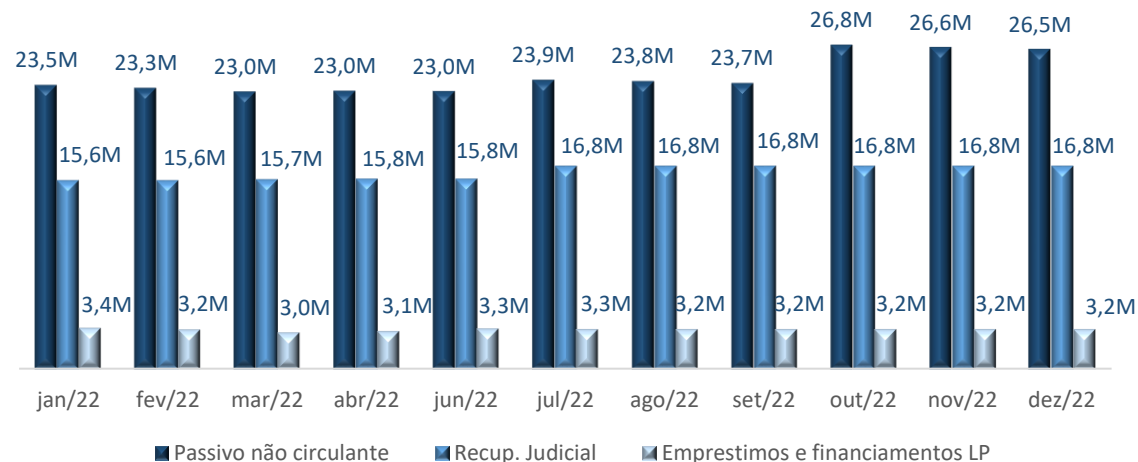
Contas a pagar	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Fornecedores	3.368.577,81	3.212.544,77	3.032.756,29	3.123.207,05	3.267.042,69	3.198.375,71	3.187.205,33	3.308.224,04	3.226.979,38	3.316.846,50	3.308.759,35
D&D Enterprises Llc	1.983.710,29	1.902.990,36	1.754.287,96	1.821.418,86	1.939.499,46	1.921.133,78	1.917.653,24	2.001.927,80	1.946.534,67	1.960.271,91	1.931.982,87
XI Seguros Brasil S.A.	736.271,76	706.311,86	651.119,64	676.035,84	719.862,54	713.045,96	711.754,12	743.033,36	722.473,72	727.572,40	717.072,68
Deaquino'S Zeladoria Ltda - Epp	196.602,08	196.602,08	196.602,08	196.602,08	196.602,08	196.602,08	196.602,08	196.602,08	196.602,08	196.602,08	196.602,08
Master Freight Transp Int Ltda	160.608,37	115.337,03	139.443,17	137.846,83	119.775,17	76.290,45	69.892,45	75.357,36	70.065,47	141.096,67	171.798,28
Oceanair Linhas Aereas S/A	151.159,33	151.077,46	151.077,46	151.077,46	151.077,46	151.077,46	151.077,46	151.077,46	151.077,46	151.077,46	151.077,46
Concessionaria Aeroporto Rio De Janeiro	140.225,98	140.225,98	140.225,98	140.225,98	140.225,98	140.225,98	140.225,98	140.225,98	140.225,98	140.225,98	140.225,98
Contas a pagar - Tributo	5.755.837,92	5.668.634,80	5.750.579,58	5.736.438,01	5.667.240,36	5.597.194,51	5.570.222,36	5.556.416,85	10.104.242,46	9.879.311,94	9.670.276,86
Uniao	4.072.995,51	3.988.039,86	3.914.644,63	3.841.999,75	3.685.639,28	3.602.592,61	3.522.686,53	3.445.735,21	8.058.279,07	7.897.064,00	7.738.174,34
Outras contas tributárias	1.682.842,41	1.680.594,94	1.835.934,95	1.894.438,26	1.981.601,08	1.994.601,90	2.047.535,83	2.110.681,64	2.045.963,39	1.982.247,94	1.932.102,52
Contas a pagar - Trabalhista	11.797.656,66	11.813.091,96	11.862.798,98	11.881.980,90	11.838.707,87	12.902.692,91	12.868.603,06	12.856.556,61	12.844.446,48	12.884.702,59	12.812.008,25
Credores Trabalhista Terceiros Rj	11.026.179,21	11.026.179,21	11.111.034,12	11.139.811,99	11.139.811,99	12.190.863,24	12.190.863,24	12.190.863,24	12.190.863,24	12.190.863,24	12.190.863,24
Outras contas trabalhistas	771.477,45	786.912,75	751.764,86	742.168,91	698.895,88	711.829,67	677.739,82	665.693,37	653.583,24	693.839,35	621.145,01
Demais Fornecedores	1.680.398,84	884.467,33	98.882,43	- 890.511,94	- 950.812,40	- 1.876.084,61	724.596,28	- 885.623,50	- 917.793,43	815.878,68	- 2.962.063,82
Contas a pagar total	22.602.471,23	21.578.738,86	20.745.017,28	19.851.114,02	19.822.178,52	19.822.178,52	22.350.627,03	20.835.574,00	25.257.874,89	26.896.739,71	22.828.980,64



As contas a pagar da recuperanda mantiveram média total de 22 mi de janeiro a dezembro. Houve picos em outubro e novembro devido ao aumento dos pagamentos a União, que subiram de 3,4 mi em setembro para 8 mi em outubro, e mantiveram o patamar até o fim do período. Em dezembro, porém, as contas a pagar retornam ao patamar da média devido ao volume de duplicatas canceladas com os demais fornecedores, que somaram 3 mi. Isto posto, os credores trabalhista terceiros RJ correspondem, na média, a 53% do montante total das duplicatas a pagar, registrando 12 mi em duplicatas em dezembro.

ANÁLISE FINANCEIRA – BALANÇO PASSIVO

Passivo não circulante



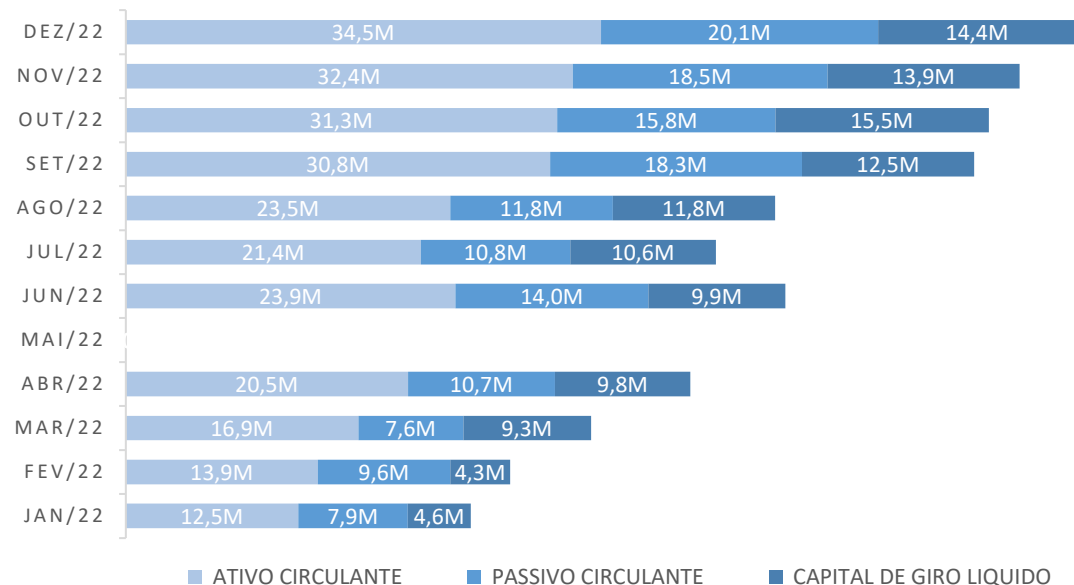
- **Empréstimos e financiamentos de LP** – Em dezembro de 2022, os empréstimos e financiamentos de longo prazo representaram cerca de 12% do passivo não circulante da empresa. A conta manteve virtualmente constante ao longo do período analisado, mantendo a média de 3,2 mi.
- **RJ** – É a conta mais importante do passivo não circulante e do passivo total da recuperanda. Mesmo diante do crescimento acentuado do passivo circulante ao longo do período analisado, a conta da recuperação judicial ainda representa cerca de 46% do passivo total da recuperanda em dezembro de 2022, em 16,8 mi.

- **Obrigações fiscais** – Cresceram significativamente entre janeiro e dezembro de 2022, a despeito de uma oscilação em outubro. Partindo de 180k em janeiro, as obrigações fiscais atingiram 2,4 mi em setembro. Houve redução para 598k em outubro, seguida de nova tendência de alta até dezembro, quando a conta atingiu 2,6 mi. Assim, houve uma evolução de 1.332% em dezembro com relação a janeiro de 2022.
- **Obrigações previdenciárias** – as obrigações previdenciárias se mantiveram virtualmente constantes durante o período analisado, a uma média de 3,3mi de janeiro a dezembro.

A conta da RJ representa a maior parte do passivo total da recuperanda, 46% do passivo total, 16,8 mi, em dezembro. Os empréstimos e financiamentos de longo prazo, bem como as obrigações previdenciárias se mantiveram constantes a um patamar de 3,2 mi e 3,3 mi respectivamente, enquanto as obrigações tributárias cresceram significativamente, de 180k em janeiro, para 2,6 em dezembro, registrando alta de 1.332%.

ANÁLISE FINANCEIRA – CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

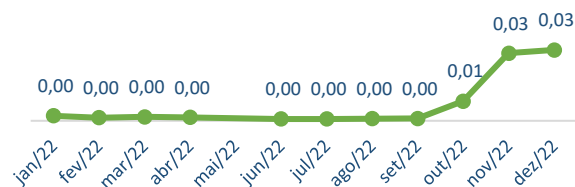


- O Capital de Giro Líquido demonstra o índice de liquidez baseado na análise do Ativo Circulante (exposto pelas disponibilidades a curto prazo) contra o Passivo Circulante (demonstrado pelas obrigações de curto prazo). Este indicador, sendo positivo, demonstra que a companhia possui evidências de capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo.
- O capital de Giro Líquido da recuperanda apresenta valores positivos em todo o período analisado. Mais do que isso, os valores apresentam tendência de alta consistente durante o período analisado. Partindo de 4,6 mi em janeiro, é observado um crescimento acumulado de 214% no ano de 2022, fechando dezembro em 14,4 mi.
- Por outro lado, é importante considerar que, mesmo diante do crescimento do passivo circulante ao longo do período analisado, a principal conta do passivo da recuperanda está concentrada na recuperação judicial, ou seja, não é uma obrigação de curto prazo.

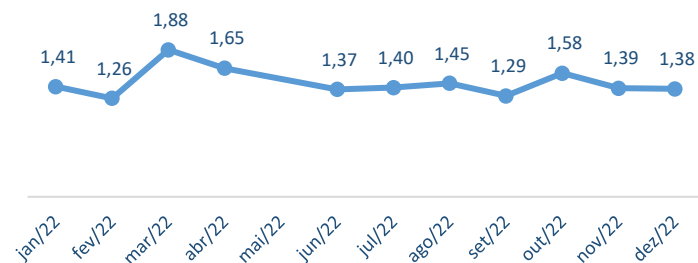
O Capital de giro da recuperanda cresce solidamente ao longo do período analisado, crescendo cerca de 214%, de 4,6 mi para 14,4 mi entre janeiro e dezembro de 2022.

ANÁLISE FINANCEIRA – ÍNDICES DE LIQUIDEZ

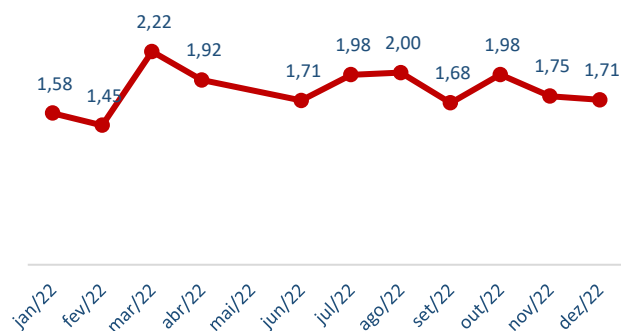
Liquidez Imediata



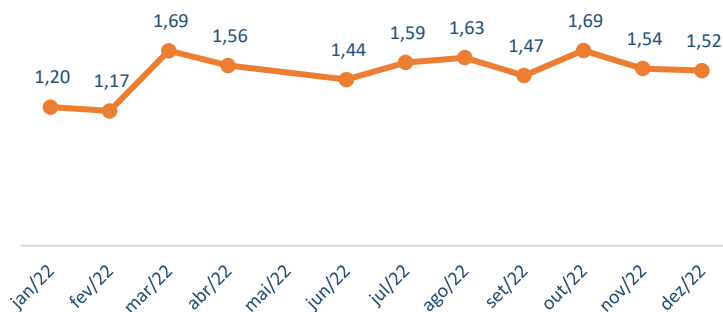
Liquidez Seca



Liquidez Corrente



Liquidez Geral



- Liquidez Imediata: considera o disponível, ou seja, apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. É um índice de grande importância para análise da situação a curto prazo da empresa.
- Liquidez Seca: considera o disponível e demais recebíveis de curto prazo, excluindo do cálculo os estoques. É um índice cauteloso quanto ao critério para a liquidação de obrigações, por isso desconsidera os estoques.
- Liquidez Corrente: calculada pela razão entre direitos a curto prazo e dívidas a curto prazo.
- Liquidez Geral: leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo*.

**Em nossa ponderação do índice de liquidez geral, foram abstraídas as obrigações de longo prazo da RJ e de parcelamento de impostos de longo prazo, com intuito de remover grandes distorções. Conceitualmente, já conhecidas diante da situação da empresa, essas obrigações de longuíssimo prazo tendem a não ser liquidadas no próximo exercício fiscal, critério presente na composição de grande parte dos índices de liquidez geral.*

Apesar da melhora no último trimestre, a liquidez imediata da recuperanda tem performance abaixo de um 1 de janeiro a dezembro de 2022, demonstrando que a empresa não possui em caixa numerários suficientes para cobrir o passivo. Os demais índices de liquidez apresentam bom desempenho, variando acima de 1, especialmente a liquidez corrente, que atingiu ou esteve próximo a 2 em março, julho, agosto, e outubro. A liquidez geral também variou a um patamar confortável acima de 1, demonstrando que, mesmo considerando recebíveis e obrigações de longo prazo, a recuperanda deteve liquidez no período analisado.

ANÁLISE FINANCEIRA – ENDIVIDAMENTO GERAL



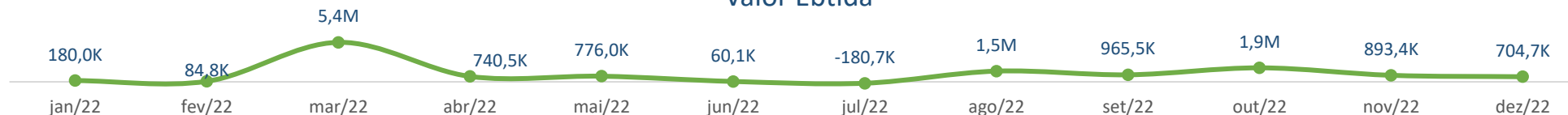
Observamos que em janeiro o capital de terceiro representava cerca de 215% do total de ativos da recuperanda. Ao longo do exercício, contudo, os ativos totais da recuperanda crescem mais aceleradamente que os passivos circulantes, ao passo que o passivo não circulante permanece relativamente estável. Deste modo, a relação entre as obrigações da empresa com seus ativos totais melhora continuamente ao longo do exercício, até contrair para 125% em dezembro. É importante observar que, apesar da melhora do indicador, o total de capital de terceiros ainda supera os recursos da empresa ao fim do exercício.

O Endividamento Geral (EG) mede a relação entre o capital de terceiros, isto é, o passivo (passivo circulante + passivo não circulante) com o total de recursos da companhia (ativos totais). Também conhecido como Participação do capital de terceiros (PCT), é um índice quantitativo da capacidade de solvência da empresa.

ANÁLISE FINANCEIRA – DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

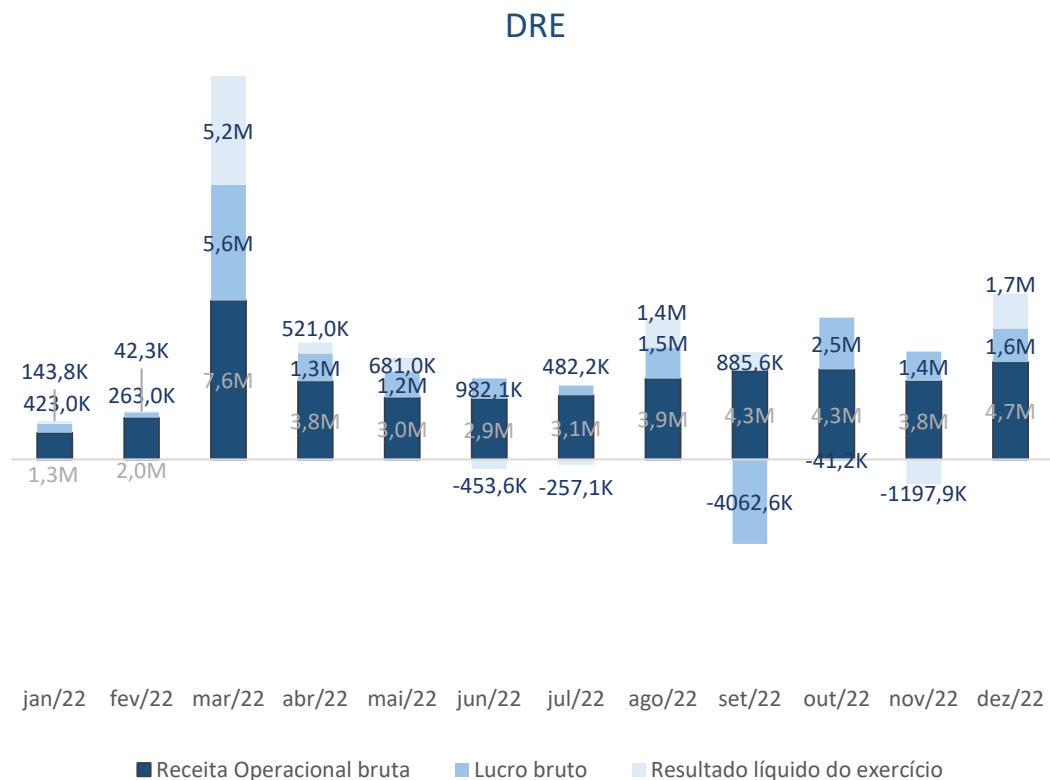
DRE	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Receita Operacional bruta	1.286.991,37	2.003.166,75	7.635.059,33	3.764.806,35	2.913.430,82	3.082.941,84	3.879.177,69	4.276.413,49	4.329.677,04	3.769.217,37	4.682.217,22
Venda de produtos	1.505,17	1.038.835,59	1.380.273,24	759.949,18	929.605,71	1.593.274,82	862.818,21	1.115.314,79	9.191,55	232.759,63	1.453.619,46
Prestação de serviços	1.285.486,20	964.331,16	6.254.786,09	3.004.857,17	1.983.825,11	1.489.667,02	3.016.359,48	3.161.098,70	4.320.485,49	3.536.457,74	3.228.597,76
(-) Deduções da receita	40.163,79	28.929,93	234.161,47	121.776,37	97.039,04	51.373,39	112.540,82	140.365,08	130.536,60	115.421,17	154.557,52
Impostos s/vendas	1.599,20	-	46.517,87	31.630,65	37.524,28	6.683,38	27.600,04	45.532,12	922,04	9.327,44	57.699,60
Impostos s/serviços	38.564,59	28.929,93	187.643,60	90.145,72	59.514,76	44.690,01	84.940,78	94.832,96	129.614,56	106.093,73	96.857,92
Receita operacional líquida	1.246.827,58	1.974.236,82	7.400.897,86	3.643.029,98	2.816.391,78	3.031.568,45	3.766.636,87	4.136.048,41	4.199.140,44	3.653.796,20	4.527.659,70
(-) Custos	823.778,88	1.711.245,20	1.816.101,30	2.307.055,16	1.834.338,27	2.549.366,51	2.250.079,18	8.198.639,59	1.696.726,13	2.222.825,67	2.901.700,00
Custos csv sistema	739.338,51	1.627.273,64	1.731.416,93	2.231.568,35	1.732.758,91	2.497.474,59	2.206.163,75	2.423.183,28	1.572.628,84	2.165.889,68	-
Demais custos	84.440,37	83.971,56	84.684,37	75.486,81	101.579,36	51.891,92	43.915,43	5.775.456,31	124.097,29	56.935,99	-
Lucro bruto	423.048,70	262.991,62	5.584.796,56	1.335.974,82	982.053,51	482.201,94	1.516.557,69	- 4.062.591,18	2.502.414,31	1.430.970,53	1.625.959,70
(-) Despesas operacionais	450.081,53	379.240,15	568.233,27	639.143,75	1.030.713,41	1.442.601,60	89.536,59	- 4.554.771,88	613.245,20	571.212,34	968.764,00
Despesas com vendas e prestações de serviço	432.820,81	361.968,66	550.497,41	621.093,73	1.011.464,03	1.422.957,20	70.540,46	- 4.573.888,35	594.660,63	551.507,17	-
Depreciação e amortização	17.260,72	17.271,49	17.735,86	18.050,02	19.249,38	19.644,40	18.996,13	19.116,47	18.584,57	19.705,17	-
(-) Despesa financeira	17.900,15	25.234,75	131.482,93	201.533,88	494.434,08	56.680,36	59.467,34	60.840,63	152.585,11	62.981,75	70.859,00
Variação cambial passiva	360,88	2.851,50	78.273,88	172.091,46	428.070,58	32.637,62	41.146,77	40.147,07	67.134,33	50.878,68	70.859,00
Demais despesas financeiras	17.539,27	22.383,25	53.209,05	29.442,42	66.363,50	24.042,74	18.320,57	20.693,56	85.450,78	12.103,07	-
Receita financeira	182.148,23	183.838,96	340.099,78	23.375,55	78.694,52	760.010,49	20.758,20	444.758,41	5.051,91	14.170,50	47.482,61
Variação cambial ativa	179.438,69	183.838,96	283.527,51	4.189,71	66.103,04	44.033,13	441,07	11.890,57	5.050,72	10.154,50	47.482,61
Outras receitas financeiras	2.709,54	-	56.572,27	19.185,84	12.591,48	715.977,36	20.317,13	432.867,84	1,19	4.016,00	-
Outras receitas e despesas	7.632,25	- 84,59	2.540,89	2.286,88	10.787,50	-	868,95	9.480,67	-	- 279,97	-
(+) Venda de sucatas	8.550,00	-	2.800,00	2.520,00	10.964,95	-	1.193,49	9.481,77	-	100,00	-
(-) Despesas não operacionais	- 917,75	- 84,59	- 259,11	- 233,12	- 177,45	-	- 324,54	- 1,10	-	- 379,97	-
Resultado operacional antes do IR e CSLL	144.847,50	42.271,09	5.227.721,03	520.959,62	- 453.611,96	- 257.069,53	1.389.180,91	885.579,15	1.741.635,91	810.666,97	633.819,31
Provisão para IR e CSLL	1.060,49	-	-	-	-	-	-	-	1.782.788,85	2.008.584,64	- 1.037.433,98
Resultado líquido do exercício	143.787,01	42.271,09	5.227.721,03	520.959,62	- 453.611,96	- 257.069,53	1.389.180,91	885.579,15	- 41.152,94	- 1.197.917,67	1.671.253,29

Valor Ebtida



Ebitda é a sigla em inglês para “Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”. Em português, “Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização” (LAJIDA). É um indicador que reflete a capacidade da empresa de gerar lucros operacionais, ou seja, anulando os efeitos de depreciações e amortizações, despesas financeiras e os tributos sobre o lucro, uma vez que as depreciações e amortizações são meros lançamentos contábeis, não alterando o fluxo de caixa da empresa. A evolução do valor Ebtida mostra bom desempenho em março, desempenho fraco em julho, e valores significativamente melhores de agosto a dezembro, com relação a janeiro.

ANÁLISE FINANCEIRA – DEMONSTRATIVO DE RESULTADO



- As receitas operacionais brutas da recuperanda apresentaram uma média de 3,8 mi de janeiro a dezembro de 2022. O primeiro trimestre foi caracterizado por forte oscilação, quando o resultado abaixo da média nos dois primeiros meses do ano foi compensado por um resultado relativamente excepcional em março*. Janeiro apresenta o pior resultado do período analisado, com receita operacional bruta de 1,3 mi, enquanto março representa o melhor resultado, 7,6 mi. O último semestre é mais estável, e tem, na média, melhores resultados operacionais com relação ao primeiro. A média da receita operacional no primeiro semestre é de 3,4 mi, contra 4 mi de média do último. Em dezembro, a receita operacional bruta foi de 4,5mi, segundo melhor desempenho no período analisado.
- Os lucros brutos seguem bem a trajetória das receitas operacionais brutas especialmente no primeiro semestre. No último semestre, porém, é observado que os custos vigoram a um patamar superior com relação ao primeiro, o que provoca um desempenho relativamente inferior dos lucros bruto. A média dos custos no primeiro semestre foi de 1,7 mi, enquanto no último foi de 3,3 mi, impulsionada pelo aumento dos custos do sistema csv. As despesas operacionais mantiveram uma média de 660k ao longo do exercício, desconsiderando setembro. Com isso, o lucro bruto tem média de 1,6 mi no primeiro semestre, contra 582k do último. Excepcionalmente, em setembro, é observado um prejuízo bruto acintoso na ordem de 4 mi, provocado por uma abrupta variação no inventário**. Ainda em setembro, há uma igualmente acintosa contração das despesas operacionais, registrando valor negativo de 4,6 mi, provocada por perda de materiais, que contribuiu para que o resultado líquido desse mês não acompanhasse o prejuízo bruto do mês***.
- O resultado líquido do exercício apresentou uma média de 717k de janeiro a dezembro. A média do resultado líquido do exercício é superior no primeiro semestre, 1 mi, em relação ao último semestre, 408k. Desconsiderando, contudo, o resultado excepcional de março, a média do último semestre supera a média do primeiro, de 187k nessa ponderação. Isto posto, o resultado líquido do exercício oscila mais no último semestre em relação ao primeiro. Além da já apresentada elevação dos custos, há ainda um desempenho inferior do saldo de receitas e despesas financeiras nesse período. Há ainda especificações como uma grande despesa cambial em junho, 428k, uma grande receita financeira proveniente de indenização judicial em setembro, 433k, e grandes provisões tributárias para IR e CSLL em outubro e novembro, 1,8mi e 2 mi respectivamente, que comprometeram o resultado desses exercícios.

* Será solicitado o parecer da recuperanda sobre o resultado excepcional de março de 2022.

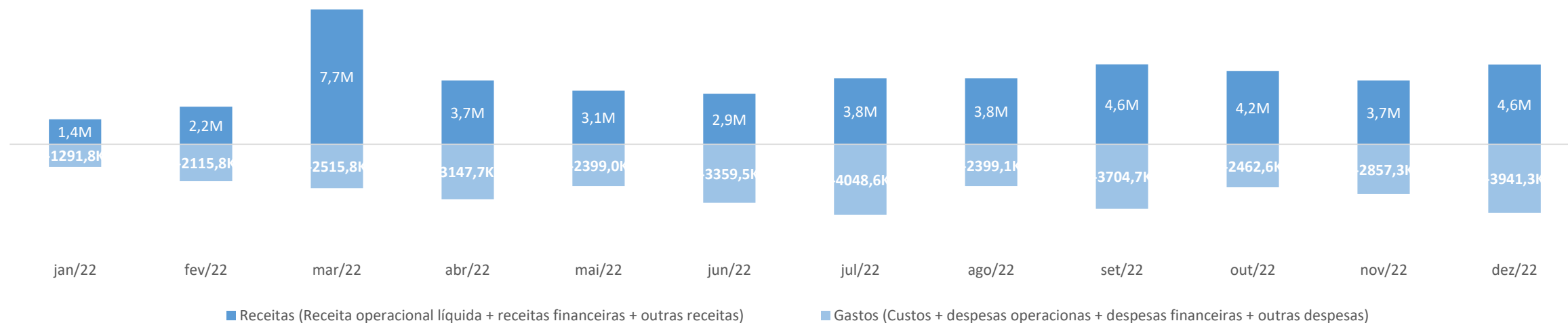
** Será solicitado a recuperanda detalhamento da variação de inventário do mês de setembro de 2022.

*** Será solicitado a recuperanda detalhamento sobre a perda de matérias lançada em setembro de 2022.

A DRE é a Demonstração do Resultado do Exercício, um documento com importância tanto contábil quanto gerencial. Com a DRE, é possível ter uma visão sintetizada e estruturada dos principais indicadores financeiros do negócio, entendendo de maneira transparente os resultados: se houve lucro ou prejuízo e os seus porquês.

ANÁLISE FINANCEIRA – RECEITA VS GASTOS (SÉRIE HISTÓRICA)

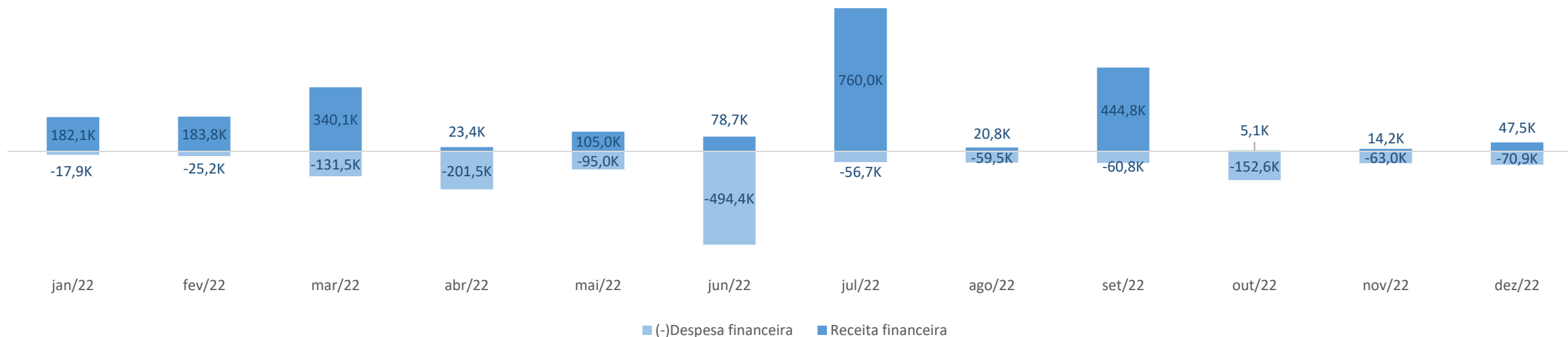
Receita vs Gastos



Apenas no mês de julho as receitas, 3 mi, foram inferiores aos gastos, 4 mi. As receitas passam a ser mais constante no último semestre do ano.

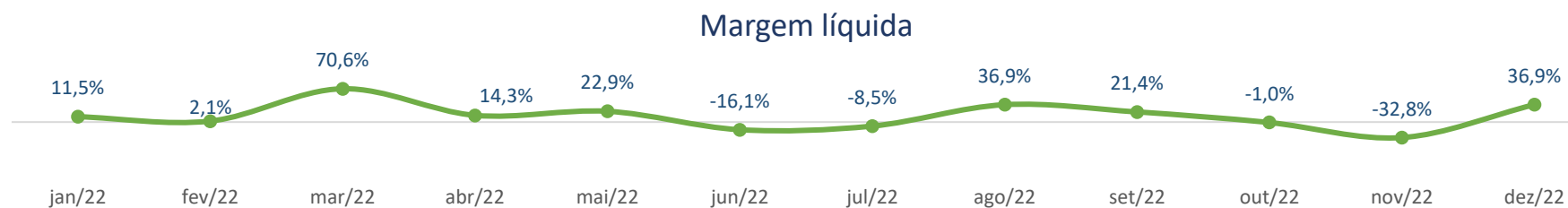
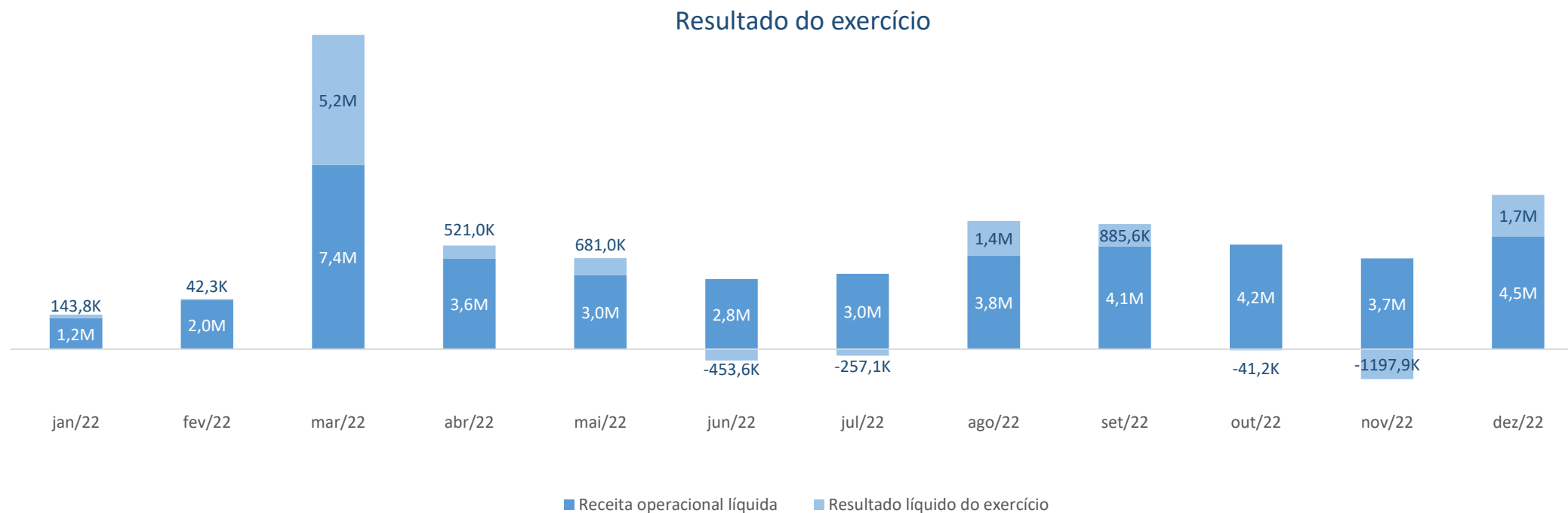
ANÁLISE FINANCEIRA – RECEITA FINANCEIRA VS DESPESA FINANCEIRA (SÉRIE HISTÓRICA)

Receita Financeiras vs Despesas Financeiras



Os resultados financeiros impulsionaram os resultados líquidos do exercício no primeiro trimestre, afetaram negativamente no último, além de provocarem variações abruptas em junho e julho.

ANÁLISE FINANCEIRA – RECEITA LÍQUIDA VS RESULTADO DO EXERCÍCIO (SÉRIE HISTÓRICA)



A margem líquida demonstra a capacidade da empresa em transformar suas receitas (líquidas) em lucro (líquido). Observamos que no primeiro semestre, as receitas operacionais líquidas impulsionam o resultado líquido do exercício, com exceção de junho, diante de uma elevada despesa financeira (cambial), 428k. No segundo semestre, os custos se elevam, e há uma relativa piora do desempenho financeiro, comprometendo a margem líquida. Especificamente em outubro e novembro, há ainda uma importante provisão tributária para IR e CSLL, respectivamente 1,8 mi e 2 mi.

PONTOS PARA ANÁLISE

Conforme analisado neste relatório, identificamos os pontos de atenção que demandarão detalhamento junto a recuperanda.

Ressaltamos, primeiramente, que não foram recebidos documentos financeiros ref. a maio de 2022. As informações financeiras contidas e analisadas nesse relatório ref. a maio de 2022, especificamente do DRE, foram obtidas por meio de informações contidas em documentos de referência posterior, e estimativa aritmética, haja visto que a apresentação do DRE é dada de forma consolidada. Por tal razão, do período de junho a dezembro de 2022 é possível que esse relatório, por vezes, exiba arredondamento divergente do arredondamento contido nos DRE documentados pela recuperanda. Também não foram recebidos os balanços assinados em 2022, nem os DREs de fevereiro e Outubro de 2022.

Além disso, em suma, destacamos:

- Abertura das contas de outros créditos com fornecedores/terceiros, ocean air linhas aéreas, outros créditos LP, e de crédito terceiros.
- Descrição de outros créditos e créditos terceiros, e motivos pelos quais tais lançamentos não são convencionalmente realizados em clientes e fornecedores respectivamente.
- Nota sobre a divergência entre as contas resultado apresentado no balancete e o DRE ref. Ao exercício de dezembro 2022.
- Nota sobre o resultado do exercício de março de 2022, bem como do valor excepcional de faturamento.
- Detalhamento da variação do inventário em setembro de 2022.
- Nota sobre as perdas de materiais em setembro de 2022.
- Informações sobre a receita financeira proveniente de indenização judicial em setembro de 2022.
- Detalhamento sobre as provisões de IR e CSLL, especialmente em dezembro de 2022.

CONTATO – NOSSO ESCRITÓRIO



Alphaville – SP - Alameda Rio Negro, 161 – 10º andar
Conj. 1.001 – Sala Conajud – Alphaville/SP



www.conajud.com.br



contato@conajud.com.br



+55 11 2092-2244



+55 11 98574-2244